



Tema: Pombas e Falcões – o conflito

Para estudar o tema do conflito, criámos três secções de trabalho distintas, cada uma dedicada a um aspeto particular deste assunto, apresentando diferentes perspetivas e desafios.

- Secção n.º 1** Como se geram os conflitos?
Secção n.º 2 O custo humano dos conflitos
Secção n.º 3 O que é necessário para fazer a paz?

Em cada secção, incluímos:

- notas de orientação para professores (entre 2 e 4 páginas);
- atividades;
- materiais pedagógicos visuais e documentais de apoio;
- sugestões de materiais em linha.

Embora cada secção tenha sido concebida para ser realizada num período de aproximadamente 60 minutos, fica ao critério do professor a escolha das atividades a desenvolver na sala de aula e em grupo. As atividades podem incluir debates moderados pelo professor, trabalhos de grupo, atividades de autoaprendizagem e utilização de materiais históricos de fontes primárias e secundárias.

Panorâmica do tema

A Europa atual é, em grande medida, o resultado de uma história de guerra, ocupação e destruição, mas também de solidariedade, negociações e reconciliação. Embora, hoje em dia, a maioria dos europeus viva num clima de paz e associe a guerra a outras partes do mundo ou à história distante, a dinâmica do conflito e da cooperação, que moldou o nosso continente, continua a ser do nosso interesse. Na verdade, esta dinâmica depende largamente das escolhas e das decisões de indivíduos e de grupos e das consequências dessas decisões.

Neste âmbito, analisaremos o papel do indivíduo e do grupo em termos de desencadeamento, agravamento, apaziguamento e prevenção de conflitos, proporcionando, assim, uma oportunidade para abordar questões morais básicas com os alunos. As atividades e as perguntas aqui propostas fomentarão nos alunos tanto uma reflexão sobre a História como uma cidadania ativa, através da comparação de acontecimentos históricos e sua ligação com atos individuais.

Definições

As seguintes definições podem ser utilizadas pelos alunos em algumas das atividades propostas:



Conflito

Vocábulo que deriva da palavra latina *conflictus*, a qual significa colisão ou choque. Entende-se por este termo a divergência entre duas ou mais partes, que leva a que as partes em causa sintam que existe uma ameaça às suas necessidades e interesses.

Fonte: materiais pedagógicos do Conselho da Europa «Youth Transforming Conflict», 2012.

Paz

Paz negativa: a paz é meramente o oposto da guerra. O objetivo continua a ser evitar a guerra, o que pode ser conseguido mediante a manutenção do equilíbrio de poderes e a dissuasão, em vez do recurso à cooperação.

Paz positiva: a paz obtida por meios pacíficos, ou seja, utilizando métodos para alcançar a paz que respeitem os princípios da justiça e dos direitos humanos.

Fonte: materiais pedagógicos do Conselho da Europa «Youth Transforming Conflict», 2012.

Pacifismo

Abordagem que rejeita o recurso à violência como meio de resolução de conflitos. O termo abrange uma série de posições diferentes, desde a rejeição de todas as formas de violência em qualquer circunstância, incluindo a autodefesa, aos apelos à total abolição das instituições militares e belicistas. Os pacifistas consideram que os diferendos internacionais podem, e devem, ser resolvidos de forma pacífica.

Fonte: materiais pedagógicos do Conselho da Europa «Youth Transforming Conflict», 2012.

Vítima

Pessoa que foi alvo de abusos e/ou agressões verbais e/ou físicas.

Fonte: materiais pedagógicos para o professor do sítio Facing History and Ourselves, unidade «Decision-Making in Times of Injustice».

Espetador

Pessoa ou grupo de pessoas que, ante comportamentos inaceitáveis, assumem uma atitude passiva.

Fonte: idem.

Perpetrador

Pessoa que comete crimes e outros atos de injustiça ou violência.

Fonte: idem.

Salvador

Pessoa que se esforça por salvar vítimas de violência.

Fonte: idem.